

Projeto Unibox vence 9.º edição do Poliemprende Regional



Nuno Monge da CGD e Manuel Correia, vice-presidente do IPL, ladeados pelos vencedores do Poliemprende: Patrícia Fernandes (à esq.ª) e Pedro Almeida (à dt.ª)

UNIBOX foi o projeto vencedor da 9.ª edição do concurso regional Poliemprende. Disponibilizar uma alternativa às tendas e roulotte para estadias de curta duração é o objetivo da ideia de Patrícia Fernandes, aluna de Publicidade e Marketing da Escola Superior de Comunicação Social e Pedro Almeida, arquiteto. A ideia passa por desenvolver uma unidade habitacional de cariz modelar, com o mesmo conforto de uma roulotte, ao preço de uma estadia em tenda.

O segundo lugar coube à ideia de negócio Grapelab, desenvolvida por Hugo Silva, Tiago Silva e Nuno Santos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Desenvolver um sistema que melhore a eficiência do trabalho do vitivinicultor, através da redução de custos das análises de frutose e pH é o objetivo da equipa.

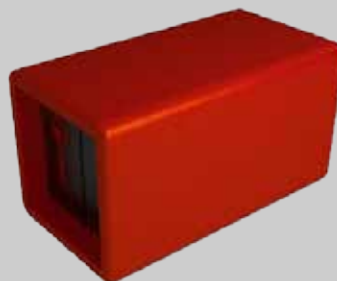
Da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa surgiu o terceiro classificado. Cardiorespira é o plano de negócio apresentado por Catarina Gaspar e Sara Dórdio, licenciadas em Cardiopneumologia. Prestação de serviços especializados na área de Cardiopneumologia,

com a realização de exames complementares de diagnóstico, não invasivos, ao domicílio, é a ideia de negócio.

Foram treze, os planos de negócio, apresentados ao Júri no dia 6 de Julho, de 22 candidatos. Este ano o painel do júri foi constituído por Nuno Monge da Caixa Geral de Depósitos, Miguel Gonçalves da GesEntrepreneur, José do Vale do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, Carlos Graça do Madan Parque e Fontão de Carvalho da BDO. O júri foi presidido pelo vice-presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, Manuel Correia.

A cerimónia da entrega de prémios realizou-se no dia 12 de Julho, nos Serviços da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa. Nesta data foram entregues os prémios aos vencedores pelas mãos do vice-presidente do IPL, Manuel Correia, coadjuvado pelos patrocinadores do Concurso de Ideias que congrega todos os politécnicos do país. O primeiro prémio, no valor de 2000€ ficou a cargo da Caixa Geral de Depósitos. O segundo prémio foi atribuído pela Delta, no valor de 1500€ e, o terceiro no valor de 1000€ recebeu o patrocínio da BDO Portugal.

Unidade habitacional inovadora



FAZER campismo em Portugal é uma opção de férias para muitos. Outros há que não se revêm no recurso à tenda. Considerado muitas vezes uma prática pouco atrativa, pela falta de privacidade e de conforto, continua, no entanto, a ser uma alternativa económica para fazer férias. A roulotte, se por um lado elimina as lacunas da tenda, por outro, implica um esforço financeiro superior.

São estas as conclusões da análise de mercado feita por Patrícia Fernandes e Pedro Almeida, vencedores do Poliemprende com o projeto Unibox.

Com uma lógica construtiva que lhe confere versatilidade, a unidade habitacional pode ser usada com vários fins. Desde os Festivais de Verão, ao Turismo Rural, potenciando a rentabilização de parques naturais, a Unibox pode, na opinião dos promotores do projeto, fazer a diferença na captação de público diversificado.

Lojas "pop up" para negócios de rua (tipo quiosque), conceito cada vez mais usado em cidades europeias, é outra das possíveis utilizações para a Unibox.

Em Setembro, o projeto vencedor será apresentado perante o Júri do Concurso Nacional Poliemprende, em Viseu.



“Páris e Helena” estreia pela primeira vez em Portugal...

ALUNOS, professores da Escola Superior de Música de Lisboa; Clara Andermatt e Rui Horta apresentam, pela primeira vez, em Portugal a ópera “Páris e Helena” do compositor alemão Christoph Gluck. O espetáculo teve direito a sala cheia, no dia da estreia no Festival Cistermúsica, em Alcobaça, em Junho, e volta a subir ao palco do Teatro S. Luiz em Setembro, nos dias 21, 22 e 23. Em Outubro, no dia 19, a ópera “Páris e Helena” vai estar no Theatro Circo Braga.

Resultado da parceria artística da ESML, com a Companhia Clara Andermatt e O Espaço do Tempo e o S. Luiz Teatro Municipal, a ópera “Foi um dos maiores destaques da edição de 2012” do festival em Alcobaça, referiu a organização.

Originalmente dedicada ao português D. João Carlos de Bragança, duque de Lafões, na altura residente em Viena, e mais tarde fundador da Academia das Ciências de Lisboa, a ópera, em 5 atos, conta a história de amor e sedução entre Páris e Helena. O amor que motivou a lendária guerra de Tróia, é um dos



© Teresa Teixeira

mais apaixonantes mitos da antiguidade e que continua ainda, hoje, a inspirar variadas manifestações artísticas.

Do elenco de “Páris e Helena” fazem parte Carmen Matos, Carla Simões,

Sara Marques e Sónia Alcobaça como solistas. O Coro do Estúdio de Ópera, recém-criado, e a Orquestra de Música Antiga da Escola Superior de Música de Lisboa também integram o espetáculo.

...com direção artística do Estúdio de Ópera da Música



© Teresa Teixeira

RECENTEMENTE criado, o Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa, foi responsável pela direção artística de “Páris e Helena”, com edição e preparação musical do professor Nicholas McNair, a lecionar na escola desde 1988. Clara Alcobia Coelho, dirige o coro do Estúdio, constituído por Teresa Duarte, Rita Marques, Ana Sofia Ventura, Marta Garcia, Raquel Fernandes, Cláudia Nunes, Marta Sepêda, Laura Lopes, Avelino Abreu, Pedro Matos, Rui Aleixo, Pedro Cachado, Eduardo Martins, Ruben Rodeia e Gustavo Lopes.

Com o objetivo de reunir alunos e artistas da escola e do exterior, em iniciativas relacionadas com o teatro musical, o Estúdio de Ópera da ESML tem como objetivo estabelecer uma ponte entre a escola e o mundo profissional, para além de fomentar a promoção de projetos de investigação no campo de ópera.



Tesouro do ISEL no Museu de História Natural e da Ciência

O MUSEU Nacional de História Natural e da Ciência acolhe, desde 19 de Julho até 31 de Julho de 2013, a Exposição “Da Physica à Engenharia”. Mais de 250 instrumentos, do Museu de Física do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, vão estar patentes na Sala Branca Edmée Marques.

A Coleção agora exposta divide-se nos ramos da física Acústica (Calor e Termodinâmica); Eletromagnetismo e Electroestática; Hidrostática e Hidrodinâmica, Mecânica e Ótica. Dela fazem parte instrumentos científicos com origem no Museu Tecnológico do Instituto Industrial de Lisboa, antecessor do atual ISEL, a comemorar 160 anos. Trata-se por isso de uma coleção oitocentista do Museu de Física do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, que se distingue pelo interesse histórico-científico e testemunho do ensino das ciências em Portugal.

Na inauguração da exposição, o diretor da Unidade de Museus da Universidade de Lisboa, José Pedro Sousa Dias, salientou a importância da iniciativa, possível, graças o protocolo estabelecido com o ISEL, em 2008.

O evento contou com a presença do reitor da Universidade de Lisboa, An-



© Vanessa de Sousa Glória

tónio Nóvoa, da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, Catarina Vaz Pinto, dos vice-presidentes do Instituto Politécnico de Lisboa, Lurdes Serrazina e Manuel Correia, e em representação do ISEL, Manuela Vieira, presidente do Conselho Técnico-Científico. A quem se juntaram inúmeros

docentes do ISEL e de outras unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Lisboa.

Da Comissão Científica da Exposição fazem parte António Casaca, António Silvestre e Catarina Leal, membros da Área Departamental de Física do ISEL. A exposição tem entrada livre.



© Vanessa de Sousa Glória



© Vanessa de Sousa Glória



Aluna do Instituto Superior de Engenharia ganha prémio europeu



INÊS Soares, aluna do mestrado de engenharia civil do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, e o seu orientador Paulo Matos Martins receberam o prémio europeu CEN/TC 287 Award for Excellence in INSPIRE 2012. Este concurso europeu para estudantes, promovido pelo Join Research Centre da União Europeia, visa promover a exce-

lência académica dentro da comunidade geoespacial Europeia, especificamente no desenvolvimento de padrões de interoperabilidade.

A jovem portuguesa, escolhida entre cerca de 20 candidatos de vários países, apresentou um estudo sobre a aplicação da diretiva comunitária INSPIRE à infraestrutura rodoviária nacio-

nal. O projeto contou com a estreita colaboração do Instituto da Infraestrutura Rodoviária através da coordenação da engenheira Adelaide Costa e colaboração técnica do engenheiro Rui Luso Soares.

O projeto-piloto correspondeu à criação de uma aplicação informática que permite aceder a informação geográfica harmonizada relativa à infraestrutura rodoviária nacional, de acordo com as disposições de execução INSPIRE, dando cumprimento aos requisitos impostos pela diretiva às entidades responsáveis por este tipo de informação, entre as quais se incluem diversos organismos públicos, podendo no futuro incluir as autarquias. O projeto vai permitir aos decisores políticos e a todos os cidadãos o fácil acesso a informação de qualidade sobre as infraestruturas, o território e o ambiente.

A cerimónia de entrega do prémio realizou-se em Istambul, numa conferência internacional organizada pela Comissão Europeia e pelo governo turco. O ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, felicitou a aluna e o docente do ISEL, pelo prémio alcançado.

Atriz Cheila Lima premiada no Los Angeles Film Festival

LICENCIADA pela Escola Superior de Teatro e Cinema, Cheila Lima, aos 26 anos, foi galardoada no Los Angeles Film Festival como Melhor atriz secundária na longa-metragem “Por aqui tudo bem”, da realizadora angolana Maria Esperança Pascoal. Trata-se do primeiro trabalho cinematográfico de Cheila Lima. Recentemente, o filme valeu-lhe também o prémio de Melhor Atriz Feminina, no Festival Khouriga de cinema marroquino. O galardão foi partilhado com Ciomara Morais, também protagonista do filme “Por aqui tudo bem”.

A longa-metragem, produzida por Luís Correia, conta a história pessoal da realizadora Maria Esperança Pascoal, num profundo drama entre duas irmãs angolanas que fogem da guerra civil no seu país para Lisboa.



Escolhido pelo júri no Los Angeles Film Festival entre duzentas curtas e longas-metragens de mais de trinta

países, o filme conquistou o primeiro prémio para ficção. Segundo o júri, trata-se de uma “exploração da experiência de emigração e, especialmente, dos laços entre parentes, num trabalho de marcante eloquência visual e honestidade emocional”.

O Prémio Narrativa tem o valor monetário de 15 mil dólares (11,8 mil euros), atribuído pela organização cultural sem fins lucrativos Film Independent.

Também em Portugal o filme foi reconhecido com o prémio de melhor longa-metragem portuguesa de ficção na edição deste ano do festival de cinema independente IndieLisboa.

Para além de Cheila Lima e Ciomara Morais, fazem parte do elenco do filme “Por aqui tudo bem” os atores William Brandão e Vera Cruz.



Prémios Gazeta a diplomado e professor da Comunicação Social



Alexandre Soares

ALEXANDRE Soares ex-aluno da Escola Superior de Comunicação Social, e Paulo Moura docente na escola foram dois dos vencedores dos prémios Gazeta de Imprensa de 2011, atribuídos pelo Clube de Jornalistas.

Alexandre é jornalista freelancer nos Estados Unidos, desde Janeiro, onde colabora com várias publicações ligadas



Paulo Moura

à comunidade portuguesa. Formado em jornalismo pela ESCS, Alexandre Soares, ganhou o prémio Gazeta Revelação, com uma reportagem intitulada “O beijo do marinheiro português”, publicada na revista Notícias Sábado do jornal DN. “Conto a história de George Mendonsa, um emigrante madeirense que afirma ser o marinheiro na foto-

grafia “Kissing Sailor”, capa da revista Life no final da 2.ª Guerra Mundial e se tornou um símbolo deste conflito”, refere o jornalista. Já o professor da escola, e jornalista d’ O Público, Paulo Moura ganhou o prémio Gazeta de Imprensa, com o conjunto de reportagens “Diário da Primavera Árabe”, realizadas no Egipto e na Líbia, entre Fevereiro e Setembro de 2011. Trabalhos publicados no Público e na revista Pública. Para Paulo Moura, este prémio serve como reconhecimento por parte dos colegas da comunicação social e um “incentivo para continuar a trabalhar, apesar de muitas vezes não ter o devido reconhecimento, em termos de carreira”.

O júri analisou mais de uma centena de trabalhos, tendo atribuído os restantes prémios Gazeta a Jorge Simão (fotografia), José Manuel Rosendo, (rádio) e Amélia Moura Ramos e Miriam Alves (televisão). O Júri atribuiu, ainda, o Prémio Gazeta de Mérito a Fialho de Oliveira.

Alunos da Superior de Música em estágio na Vila de Góis

A VILA de Góis recebe pela terceira vez um Estágio da Orquestra de Sopros, onde se incluem alunos da Escola Superior de Música de Lisboa.

O estágio, que se realiza entre 31 de Julho a 4 de Agosto, visa promover a experiência em orquestra no período de férias. A iniciativa foi criada com o objetivo de juntar jovens músicos de todo o país, dinamizando, simultaneamente a Vila de Góis. O que começou com uma semana passada entre amigos, já se estende a todo o país.

Cerca de 70 jovens instrumentistas de sopro e percussão, todos estudantes de música, desde o ensino secundário ao ensino superior, são escolhidos pelo seu curriculum para integrar a Orquestra.

O Orquestra tem como responsável, o maestro João Paulo Fernandes, contando com a colaboração de outros professores do ensino especializado de música, que em conjunto colaboram para o desenvolvimento da técnica individual e de conjunto dos jovens instrumentistas.

A iniciativa resulta de uma parceria entre a Associação de Juventude e a Câmara Municipal de Góis, o Instituto Português da Juventude, o Conservatório de Coimbra entre outras entidades. Os trabalhos do estágio da Orquestra decorrem no salão dos Bombeiros Vo-

luntários de Góis e na Residência de Estudantes da vila, onde os participantes ficam, na sua maioria, alojados.

Os resultados do estágio da Orquestra de Sopros são apresentados, publicamente, à comunidade nos dias 3 (à noite) e 4 de Agosto (à tarde).





Livro de Inês Sim-Sim aborda ensino da língua portuguesa

O “IV Encontro de Língua Portuguesa nos primeiros anos de escolaridade”, realizado na Escola Superior de Educação de Lisboa, serviu de mote para o lançamento do livro “Desenvolvimento profissional no ensino da língua” da autoria de Inês Sim-Sim.

Na conferência, inicialmente dedicada à interrogação sobre às contribuições do Programa Nacional do Ensino do Português (PNEP) para um modelo de desenvolvimento profissional dos professores, Inês Sim-Sim optou por mudar para “A essência da coisa”. Inspirada na fábula “Peixe é Peixe”, de Leo Lionni, o livro que gostaria de ter escrito, a autora falou para um auditório esgotado. Contando a história do peixe que, tendo vivido sempre dentro de água, ao ouvir a narrativa de uma rã viajante, imagina-



va as vacas e as aves, que nunca vira, como peixes com tetas e com barbata-
nas, Inês Sim-Sim referiu que só um conhecimento estruturado, por parte dos profissionais de ensino, pode conduzir a estratégias pedagógicas apropriadas.

No âmbito da Coleção Caminhos do Conhecimento, este é já o 35.º livro apoiado pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Nele, a autora apresenta os principais contributos do PNEP.

Outrora coordenadora da Comissão Nacional de Acompanhamento do Programa Nacional de Ensino do Português, Inês Sim-Sim é doutorada em Educação pela Universidade de Boston. A professora, aposentada, lecionou na Escola Superior de Educação de Lisboa, tendo coordenado mestrados e especializações.

Alunos de Teatro em cena no Teatro Nacional D. Maria II

OS ALUNOS finalistas da licenciatura em Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema estiveram em cena, na Sala Estúdio do Teatro Nacional D. Maria II, com a peça “Edifício Autor, 13.º Andar”.

O espetáculo inspirado no texto “La Tour de La Défense”, do dramaturgo argentino Copi (1939-1987) decorre em duas partes, a primeira numa adaptação de Rute Fialho. O enredo centra-se num grupo de cinco amigos. Um árabe, um travesti, um casal de homossexuais com uma crise conjugal e uma burguesa cheia de ácidos reúnem-se num apartamento, em Paris, para festejar a noite de passagem de ano de 1977.

A história decorre num contexto desconcertante de adrenalina, cheio de histeria, tentativas de suicídio, uma mala misteriosa, um jantar de cobra recheada de ratazana. Uma das personagens procura a filha, levada pelo pai para Nova Iorque. Mas, na realidade a esta nunca abandonou a cidade francesa. A neve é apenas um suspiro e a catástrofe não é um salto

Na segunda parte, adaptada por Ana Lopes, foi apresentada uma interpretação inédita, “Edifício Autor”, onde Thomas Bernhard é uma das referências.

A interpretação foi dirigida por Álvaro Correia e Jean-Paul Bucchieri e a coordenação de dramaturgia foi de David Antunes, todos professores da Escola Superior de Música de Lisboa.

A iniciativa resulta da parceria entre a ESTC e o Teatro Nacional D. Maria II,

com o objetivo de proporcionar a realização de trabalhos de alunos.

O espetáculo esteve em cena de 11 a 15 de Julho. Desta forma, o prestigiado Teatro, assume a missão de apoiar e incentivar a criação teatral dos futuros profissionais.



© Vanessa de Sousa Glória



Tecnologia da Saúde promove rastreio de doenças respiratórias



EM RESPOSTA ao apelo da Fundação Europeia do Pulmão, e com o objectivo de assinalar o Dia Mundial da Espirometria 2012, a área científica de Cardiopneumologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, pro-



moveu uma iniciativa de Rastreio de Doenças Respiratórias. A escola abriu as portas dos seus laboratórios, onde os técnicos de saúde, cardiopneumologistas, realizaram exames espirométricos gratuitos à população.

A espirometria é um exame que permite medir a capacidade ventilatória dos pulmões, sendo um método simples mas eficaz, de despistagem para as doenças respiratórias, podendo ajudar a revelar alterações precocemente numa grande diversidade de doenças pulmonares.

Foram realizados pelos licenciados e estudantes de cardiopneumologia da ESTeSL, acompanhados por docentes, 63 testes gratuitos à capacidade pulmonar da população.

Este evento foi apenas um de vários que tiveram lugar em todo o mundo, como parte da campanha do Dia Mundial da Espirometria 2012. A iniciativa pretende aumentar a consciencialização em relação às doenças pulmonares à importância da espirometria. Cerca de 7% das mortes, em todo o mundo, são causadas por doenças pulmonares evitáveis. Milhões de pessoas enfrentam uma longa e dolorosa velhice devido a estes problemas que, poderiam ser tratados, se detetados precocemente através de testes adequados, como é o caso da espirometria.

Alunos de teatro ajudam idosos na integração da vida ativa

CONSCIENTES do elevado número de idosos que cada vez mais vivem sozinhos e isolados da comunidade, os alunos Hugo Andrade e Pedro Augusto desenvolveram, no âmbito do mestrado em Teatro e Comunidade da Escola Superior de Teatro e Cinema, um projeto artístico de inclusão social destinado à população sénior da Amadora.

A iniciativa que aliou teatro, escrita e educação, teve o apoio da Câmara Municipal de Amadora e de uma associação de solidariedade social de apoio a reformados e pensionistas, e culminou na apresentação do espetáculo, "Cartas bordadas para mim?", em Julho, na ESTC.

Inspirado na ideia que "se deixaram de enviar e receber cartas, bem como a vontade e o prazer de as partilhar se desfez" os alunos desafiaram o grupo de idosos a escreverem cartas. Através

do mestrado Hugo Andrade respondeu ao apelo de combater a negligência da sociedade em relação à comunidade sénior. Para o aluno Pedro Augusto os séniores, pela experiência e vivência que têm, são uma "inesgotável fonte de

conhecimento trabalhar" razão pela qual é "aliciante trabalhar com eles".

O projeto está disponível nas redes sociais em www.facebook.com/cartasbordadasparamim onde é possível deixar comentários e sugestões.



agenda Agosto a Setembro

ESD

www.esd.ipl.pt

SETEMBRO

10 a 12

Concurso local de acesso ao curso de licenciatura em dança da Escola Superior de Dança 2.ª Fase

Inscrições de Candidatos portadores do 12.º ano ou equivalente

18

Início das entrevistas e provas práticas

3 a 7

Concurso local de acesso ao curso de licenciatura em dança da Escola Superior de Dança
Inscrições de Candidatos sob os regimes de mudança de curso, de transferência e de reingresso

18

Início das entrevistas e provas práticas

Só estão sujeitos a entrevista e provas práticas os candidatos no âmbito do regime de mudança de curso

3 a 7

Concurso local de acesso ao curso de licenciatura em dança da Escola Superior de Dança
Inscrições de candidatos titulares de curso superior, de curso médio ou de diploma de especialização tecnológica

18

Início das entrevistas e provas práticas

Até 21

Afixação de resultados

24 a 26

Matrículas

ESML

www.esml.ipl.pt

AGOSTO

31 Julho a 4 Agosto

Salão dos Bombeiros Voluntários de Góis e Residência de Estudantes do Góis

III Estágio de Orquestra de Sopros de Góis

3 (noite) e 4 (tarde)

Apresentações dos trabalhos de estágio

SETEMBRO

21, 22 e 23 Sexta e Sábado às 21H Domingo às 17H30

*Teatro Municipal de S. Luiz
Sala principal*

Ópera "Páris e Helena", de Gluck

agenda Agosto a Setembro

ESTC

www.estc.ipl.pt

AGOSTO

**9
22h**

Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor

Festival Shakespeare da Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura

Adaptação de "Romeu e Julieta"
Alunos do 2.º ano da licenciatura em Teatro, ramo de Atores, Direção professor Francisco Salgado
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Até 13 de Outubro

Foyer da ESTC

**2.ª a 6.ª feira
das 9h às 19h
sábados das 9h às 13h**

Portfolio

Teatro
Projetos de Design de Cena
Licenciatura 2.º ano

Cinema
Projetos de cartazes
Licenciatura 2.º e 3.º ano

ISCAL

www.iscal.ipl.pt

SETEMBRO

3

Centro de Investigação Aplicada do ISCAL

**2.ª, 4.ª e 6.ª
das 19h às 23h
sábados das 14h às 18h**

Curso de formação de preparação para exame na OTOC

Duração: 96 horas
Telefone: 217 984 500 (Ext. 302)
Data limite para inscrições: 31 Agosto
Preço: 340 € (IVA incluído)

Ficha Técnica:

N.º 60 Julho 2012

Director: Luís Manuel Vicente Ferreira

Edição: Gabinete de Comunicação e Imagem

Paginação: Clara Santos Silva

Redacção: Clara Santos Silva, Paulo Silveiro e Vanessa de Sousa Glória

Colaboradores: Ana Raposo (Saúde), Susana Teque (Engenharia), Célia Cardoso (Dança), João Martins (Contabilidade e Administração), Lucy Wainwright (Educação), Luísa Marques e Pedro Azevedo (Teatro e Cinema), José Cedoura (Música), Marcos Melo e Ricardo Peres (Comunicação)

Fotografia: Clara Silva, ESCS, EosGóis, ESTC, Gabinete Comunicação ESTeSL, Glam, ISEL, Pedro Pina, Teresa Teixeira e Vanessa Glória
Propriedade: Instituto Politécnico de Lisboa
Gabinete de Comunicação e Imagem
Estrada de Benfica nº 529 / 1549-020 Lisboa
tel. 217 101 200 fax. 217 101 236 e-mail: gci@scipl.pt